



MOÇÃO

POR UM ENSINO PARA TODOS

Criação de um projeto de apoio ao estudo para os alunos do 1º e 2º ciclo da Freguesia de Marvila

Desde a última Assembleia de Freguesia muita coisa mudou no país. Pela primeira vez há um governo de esquerda apoiado, pela esquerda.

O facto de não existir uma maioria absoluta permitiu esta maioria, que tem como objetivo repor e melhorar os salários e as pensões dos portugueses, numa ótica de melhorar rendimentos e impulsionar a economia.

Mas não só. Impediu as nacionalizações dos transportes, a destruição da contratação coletiva e está a lutar pela maioria do capital na Transportadora Aérea Portuguesa. Acabou com os exames do 4.º ano que selecionavam crianças com pouca idade, o que não acontece na esmagadora maioria dos países europeus. Quem era mais atingido por estes exames? Os filhos dos mais pobres porque têm pouco apoio em casa, não só por os pais não saberem ensinar os filhos como precisarem de trabalhar cada vez mais horas e mais dias, para conseguirem uma vida com um mínimo de dignidade. Outros fatores existem que os professores

que trabalham em escolas de bairros sociais conhecem bem: famílias desestruturadas e crianças com necessidades educativas especiais que Nuno Crato votou ao abandono, pela diminuição dos professores de educação especial bem como de psicólogos. O desemprego é também um fator de desestabilização destas crianças, frequentemente negligenciadas pelos pais, que não conseguem ultrapassar as situações de miséria.

Ouvimos frequentemente pessoas bem instaladas na vida dizerem: "Não querem é trabalhar!" Não dizemos que não os haja! Mas o que é certo é que não existe emprego, mesmo mau! Por outro lado, essas pessoas lavam a consciência, culpando as vítimas pela sua situação.

Este preâmbulo tem um objetivo: cabe às Assembleias de Freguesia pugnam por uma intervenção que possa minorar esta situação. O que existe na Freguesia de Marvila é manifestamente insuficiente.

Por isso se formou a Comissão de Educação porque se reconheceu que o ensino é uma forma de permitir a ascensão social dos mais pobres. Já se começou a trabalhar, mas pretendemos muito mais.

A Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras tem vindo, desde há dois anos, a desenvolver um trabalho meritório nesta área, que tornou possível já o apoio a algumas crianças. Embora diminuto, este apoio tem sido positivo e o número de crianças tem aumentado.

Em outubro, aos sábados, na Sede da AMBA, iniciaram-se manhãs de preparação de trabalhos de casa de alunos do 1.º ciclo, incluindo a utilização de aulas interativas com o objetivo de aumentar o interesse pelas matérias curriculares.

Na reunião que a Comissão de Educação teve com o Director do Agrupamento de Escolas D. Dinis, esta foi confrontada com a falta de apoio às crianças, bem assim como a insuficiência de meios para um trabalho mais profundo com os alunos do 1º ciclo, em especial com aqueles que revelam mais dificuldades.

É nestas idades que é forçoso começar a trabalhar com as nossas crianças, ajudando-as a desenvolver todas as suas capacidades pessoais e sociais

bem assim como apoiá-las no acesso ao conhecimento de forma a terem um percurso escolar de sucesso.

Deverá ser esse o objectivo prioritário de toda a Comunidade Educativa da nossa Freguesia, impedindo que as suas crianças possam ser discriminadas pela sua origem social.


Temos, por isso, que contar com o apoio do Executivo da Junta a este projeto que, todos reconhecerão ser uma necessidade fundamental numa freguesia em que o insucesso é uma realidade inegável.

Entendemos que os cargos públicos têm o objetivo servir a população e o País e ajudar crianças e jovens é, talvez, um dos maiores serviços que se podem prestar na Freguesia, no sentido de os pobres não serem discriminados face a um ensino que cada vez é mais seletivo e caro.

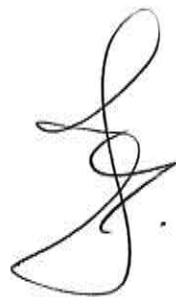
A Assembleia de Freguesia vem, pois, pedir o apoio do Executivo da Junta a este projecto, com a certeza de que os representantes das outras forças políticas concordarão com esse apoio e temos confiança de que não faltará numa freguesia em que a maioria forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia está empenhada na sua prossecução e entende que o ensino é um dos direitos fundamentais.

Por um ensino para todos!

Marvila, 21 de Dezembro de 2015

	BLOCO DE ESQUERDA
	PARTIDO SOCIALISTA

3 votos contra
7 Abstenciones
9 A FAVOR

A stylized handwritten signature in black ink, consisting of a large, flowing initial letter followed by a smaller character and a period.